

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

Abraão Pereira

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DO 2º
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL PEDRO
TEIXEIRA**

**Tabatinga 6 AM
2023**

ABRAÃO PEREIRA

**A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA FAMÍLIA DO 2º
ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL PEDRO
TEIXEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso ó TCC
apresentado como requisito parcial à obtenção do
grau de licenciado em Pedagogia pela
Universidade do Estado do Amazonas.

Orientadora: Profª.Ma. Rosi Meri Bukowitz
Jankauskas

**Tabatinga ó AM
2023**

ABRAÃO PEREIRA

Trabalho de Conclusão de Curso ó TCC apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Amazonas.

Aprovado em _____ de _____ de 2023

BANCA AVALIADORA

Profª Msc. Rosi Meri Bukowitz Jankauskas

Profº
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

Profº
Centro de Estudos Superiores de Tabatinga

**Tabatinga ó AM
2023**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais:
Argemiro Pereira e Antônia Moraes
Pereira, familiares e amigos pelo
estímulo e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Expresso aqui primeiramente o meu agradecimento a Deus pela saúde e vida, a qual tens me concedido para aqui estar concluindo esse ciclo de conhecimento e aprendizado a mim atribuído com muito esforço e dedicação.

Dedico também essa parte aos meus pais pelo amor, carinho e orações, pois a proteção divina é o que precisamos sempre.

Aos familiares, bem como minhas irmãs Avilandia Pereira pelo apoio moral e amor, a qual compartilhei momentos, lágrimas quando não suportei sozinho, e sempre procurou me entender da melhor forma possível.

Arcenir Pereira Aiambo, que mesmo não podendo ouviu meu pedido de socorro, no momento que fiquei sem notebook para digitar este trabalho.

Aldemira Pereira, pois, tuas contribuições foram muito importante nessa jornada.

Abilene Pereira, que dispôs do seu tempo para contribuir na conclusão deste trabalho.

Aos amigos Victtoria, Shalon, Josué Lucas, Antony, Mayan que desde do meu ingresso na universidade me ajudaram em todos os sentidos, principalmente no RU quando não tinha dinheiro para fazer a refeição.

Meu mais sincero agradecimento a Escola Estadual Pedro Teixeira, na pessoa do gestor Francisco Caldas da Luz, pelo espaço cedido, para aplicação o estágio e o projeto de pesquisa, e por sempre entender e compreender a importância do estudo na vida de uma pessoa, sempre que precisei, nunca recusou em ajudar, meu muito obrigado.

A CESTB-UEA, meu muito obrigado por todo conhecimento e aprendizado, levarei para a vida toda como um legado e aos professores em geral, em especial a professora Ma. Rosi Meri Bukowitz Jankauskas por toda orientação e paciência nesse processo de conclusão.

•Tudo posso naquele que me fortalece.ö
Filipenses 4-13

RESUMO

Barros(2005,p.32)õo grande nó das relações entre família e escola, no entanto, tem de ser desatado no terreno dos valoresõ, muitas famílias tem jogado essa responsabilidade para os professores e escola, que por sua vez, e apesar, de possuir um papel muito importante na vida do aluno, quanto ao ensino de valores, deve ser embasada no conhecimento adquirido pela criança em seu lar, ou seja, tanto a família, quanto a escola precisam sincronicamente buscar serem parceiras, criando e moldando valor e para o crescimento da criança como indivíduo social. E através desses valores que formam bons cidadãos com outro nível de conhecimento, outra condição de pensamento cultural e socialõ. Nesse sentido vale destacar que para que aconteça essa transformação é necessário que escola e a família estejam interligadas no acompanhamento família/ escola, escola/ família. A escola precisa estimular os pais sobre a importância do acompanhamento escolar. De certo com esta disposição da família, é imprescindível que os alunos não evoluam no termo de aprendizagem, que interfira na escrita e leitura, fazendo uso correto das mesmas. Esta pesquisa baseou-se na análise feita conforme os dados obtidos com os educadores, os pais e responsáveis, o apoio pedagógico e gestão da Escola Estadual Pedro Teixeira e na observação da turma do 2º Ano õAõ e õBõ. Com base nas respostas, fez-se uma análise com os resultados obtidos para dar-se coerência no trabalho de pesquisa. E para obtenção dos dados, foram utilizados a pesquisa qualitativa e bibliograficas, observação, participação, questionários e entrevista. Concluiu-se que, se a família e a escola trabalharem em conjunto, e cada instituição exercer sua função o nível de aprendizagem dos alunos será bastante elevado. Não basta apenas a escola participar da vida escolar do aluno se a família não fizer sua parte no devido acompanhamento.

Palavras-Chave: Educação; acompanhamento familiar; aprendizagem.

RESUMEN

Barros(2005, p.32)õthe great knot of relations between family and school, however, has to be untied in the field of valuesõ, many families have placed this responsibility on the teachers and school, which in turn, and despite having a very important role in the student's life, regarding the teaching of values, it must be based on the knowledge acquired by the child at home, that is, both the family and the school need to synchronistically seek to be partners, creating and shaping value and for the child's growth as a social individual. It is through these values that they form good citizens with another level of knowledge, another condition of cultural and social thoughtõ. In this sense, it is worth noting that for this transformation to take place, it is necessary for the school and the family to be interconnected in monitoring family/school, school/family. The school needs to encourage parents about the importance of school monitoring. Certainly, with this disposition of the family, it is essential that students do not evolve in the learning term, which interferes with writing and reading, making correct use of them. This research was based on the analysis made according to the data obtained from the educators, parents and guardians, the pedagogical support and management of the Pedro Teixeira State School and on the observation of the 2nd year class õAõ and õBõ. Based on the responses, an analysis was made with the results obtained to give coherence in the research work. And to obtain the data, qualitative and bibliographical research, observation, participation, questionnaires and interviews were used. It was concluded that, if the family and the school work together, and each institution performs its function, the students' learning level will be quite high. It is not enough for the school to participate in the student's school life if the family does not do its part in the proper follow-up.

Key words: Education; family support; learning.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I ó REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
CAPÍTULO II ó METODOLOGIA.....	20
CAPÍTULO III ó APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	34
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICES.....	39

INTRODUÇÃO

O trabalho com o tema: **ãA importância do acompanhamento da família no 2º ano do ensino fundamental na Escola Estadual Pedro Teixeira.** Tem como objetivo primordial destacar pontos que são importantes para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem da criança, tendo assim, a presença e a participação dos pais e responsáveis nesse processo de conhecimento escolar, na qual, será parte integrante para o desenvolvimento social, pois na maior parte desse contato com a prática educacional, torna o ponto de partida na construção do conhecimento sobre as realidades que poderá encontrar no decorrer da sua participação na vida escolar, através do campo de aprendizagem do contato com as demais crianças, a criança apresenta de certa forma, o seu comportamento individual, e partindo desse ponto de reflexão que, a família tem o papel fundamental no acompanhamento do desenvolvimento de formação social e cultural.

Com o passar dos anos várias transformações ocorreram nas famílias e também nas escolas ao redor do mundo, essas transformações mudaram a forma como as instituições escolares viam a educação. Além disso as mudanças ocorridas nas sociedades acabaram por modificar a forma como a família é vista atualmente, uma vez que hoje o conceito de família abrange mais do que laços sanguíneos, sendo composta de inúmeras formas.

Outro ponto a ser destacado é a responsabilidade que a escola acabou por tomar na educação das crianças devido as novas circunstâncias no modelo atual da sociedade capitalista, no qual cada vez mais mães estão no mercado de trabalho, e os filhos ingressam cada vez mais cedo na vida escolar, dessa maneira o fato de mães/pais e responsáveis por essas crianças terem que trabalhar para ajudar no sustento familiar, acaba por transferir toda a educação para as escolas, sendo que algumas dessas tarefas educativas deveria ser dever essencialmente dos pais.

Este trabalho visa compreender a importância da participação dos pais no desenvolvimento escolar da criança, uma vez que a família é a base que dá sustento a nova sociedade, uma vez que em parceria com a escola devem formar os valores que moldarão as novas sociedades. Dessa maneira, observa-se que para essa educação ser completa, escola e família devem trabalhar em conjunto educando a criança para o seu desenvolvimento pleno, preparando-o para a vida social e profissional, para que o mesmo se torne um cidadão crítico e participativo de transformação de uma nova sociedade, cientes de seus direitos e deveres.

Todavia para que isso ocorra, é necessário que haja o trabalho mútuo no qual ambas as

instituições(família e escola) sejam responsáveis pela formação sócio/política/cultural do indivíduo, dessa maneira o projeto de pesquisa justifica-se pela necessidade de dar a importância na participação dos pais no desempenho escolar dos filhos, uma vez que ao trabalhar em conjunto com a escola poderá contribuir para a educação e desempenho da criança, pois atualmente, por várias razões viu-se o afastamento dos pais da escola o que poderia justificar o grave índice de reprovações e dificuldades o qual as crianças tem enfrentado na aprendizagem. Através da pesquisa buscou-se compreender a importância da atitude de apoio dos pais no ensino das crianças,destacando o ouvir, tirar dúvidas ou até mesmo estar por dentro dos assuntos escolares como forma essencial para a melhoria da educação escolar dos seus filhos.

Nesta perspectiva a pesquisa também busca identificar que a participação dos pais na vida escolar dos filhos pode fazer uma grande diferença no desempenho escolar do mesmo, aumentando a sua autoconfiança e fazendo com que o mesmo melhore dentro do ambiente escolar. Por outro lado, a pesquisa também visa destacar a falta da participação de pais na vida escolar de algumas crianças comparando-a com aquelas que possuem pais presente de maneira a correlaciona-las, ao seu baixo desempenho, tentando entender os motivos que levam aos pais ao não frequentar a escola ou auxiliarem seus filhos, assim a pesquisa buscará o entendimento da educação aliada a família, no qual ambas devem se complementarem, uma vez que educação deve começar em casa e ser desenvolvida na escola.

Nota-se uma evolução extremamente significativa na vida da criança, e como toda observação aqui relatada, também contribuiu de forma excepcional na minha experiência de sala de aula, pois o objetivo de buscar toda informação necessária é a contribuição que a experiência proporcionou que o papel do professor e do aluno da experiência de sala de aula para o desenvolvimento profissional durante todo período acadêmico, e a sala de aula do 2º Ano da Educação Infantil, da Escola Pedro Teixeira, do decorrer da aplicação do pesquisa, nota-se que, a maioria das crianças tinha facilidade de acompanhar os assuntos repassados pelas professoras, enquanto outros demais tinha grande dificuldade de reconhecer as letras do alfabeto.

Esta pesquisa tem como hipóteses destacar que a falta de acompanhamento pode ser prejudicial para a vida escolar dos alunos, destacando que um dos motivos poderia ser devido aos pais passarem o dia ocupados em decorrência as suas profissões e não terem tempo e disposição para manter um bom contato com seus filhos.Outro motivo de corrente desse afastamento poderia ser devido a falta de estudo dos mesmo por não conseguirem encontrar maneiras de ajudar seus filhos quanta tarefas escolares.

Nesse sentido, uma das maneiras de afirmar ou descartar essas hipóteses seria através de retorno as questões da escola e à família tais como suas estrutura e suas formas de relacionamentos, visto que, a relação entre ambas deve ser revisada para afim de perceber qual a importância da mesma para a construção da aprendizagem infantil da criança e construção social do indivíduo.

Portanto é importante destacar que a pesquisa buscar traçar a importância da família no processo de ensino aprendizagem, e como a mesma favorece ou não a educação da criança. Entende-se que a mesma poderá favorecer o desempenho escolar, e aliada a escola, poderá melhorar o desempenho escolar dos alunos, visto que o convívio da criança com a família é muito maior do que o convívio com a escola, podendo ser esta o diferencial entre o bom desempenho ou dificuldades e baixos rendimentos escolar.

Assim esta pesquisa está estruturada em 3 capítulos, onde o primeiro trata do referencial teórico, no qual se apresenta: escola e família: um breve historico da educação na historia; a família e o desempenho escolar.

O segundo capítulo diz respeito à metodologia desenvolvida no decorrer da realização da pesquisa, os métodos que foram traçados para que se pudesse realizar a pesquisa e os estudos necessários para a conclusão da mesma. Serão descritos detalhadamente todos os métodos e as técnicas que foram utilizadas e seus respectivos embasamentos visando mostrar sua devida relevância dentro da pesquisa.

O terceiro capítulo apresenta os resultados das observações e questionário aplicado no decorrer da pesquisa, bem como uma breve discussão entre eles. No final, são apresentadas as considerações finais, referindo os aspetos mais importantes da pesquisa.

CAPITULO I-REFERENCIAL TEÓRICO

Antes de tratar sobre a importância da família e sua participação na escola é necessário que se faça um breve histórico sobre a educação e a família e como ambas se modificaram ao longo dos tempos. A própria definição de família hoje é bem diferente daquela que era empregada antigamente, bem como o dever da escola junto a criança.

A família do ponto de vista do indivíduo e da cultura, é um grupo tão importante que, na sua ausência, dizemos que a criança ou o adolescente precisa de uma família substituta ou devem ser obrigados em uma instituição que cumpra suas funções maternas e paternas, isto é, as funções de cuidados para a posterior participação na coletividade (BOCK, 2004, p.249).

A família nos dias atuais é aquela composta por pessoas que se cuidam e se amam, é a única instituição social que ainda está presente em todas as civilizações e que se modificou com o passar dos anos. Segundo Bock, Furtado e Teixeira (2001 p. 326), até um tempo atrás não faz muito tempo! o modelo de família consistia em pai, mãe-prole, hoje apesar de ainda existir esse modelo familiar, a família pode ser considerada a junção de duas ou mais pessoas, sejam elas compostas por filhos, duas mães, dois pais, ou duas pessoas do mesmo sexo, refletindo as mudanças que a própria sociedade tem como modelos e padrões familiares, dando origem as chamadas novas formas de família.

Segundo Gilder (1996, p. 24) os padrões familiares vão se transformando e reabsorvendo as mudanças psicológicas, sociais, políticas, econômicas e culturais, o que requer adaptações e acomodações às realidades enfrentadas. Deverás o conceito de família hoje se tornou extenso, estando além da concepção de família nuclear composta por pais e filhos, abrangendo nos dias atuais os tios, avós, pais solteiros, irmãos de diferentes casamentos e entre outras mudanças que ocorreram na contemporaneidade.

Hoje já são reconhecidos judicialmente diferentes modelos de famílias, todavia ainda estas encontram certa resistência de uma parcela da sociedade o que cabe ainda hoje ser discutida e entendida dentro e fora da escola, assim é importante que haja um debate uma vez que família deve ser aquele responsável que independente da condição social, sexual ou religiosa deve acolher a criança com responsabilidade educando para que se torne um cidadão crítico dentro da sociedade. Dessa maneira, qualquer pessoa capaz de criar e educar uma criança com responsabilidade pode ser considerada sua família.

A família não é somente o berço cultural e a base da sociedade futura, mas também o

centro social. A educação bem sucedida da criança na família e que vai servir de apoio a sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando adulto (GOKHADE 1980, p.14)

A questão que nos leva refletir sobre o convívio familiar é a falta de preparo dos pais em assumir a responsabilidade, e não ter o compromisso da consciência altruísta. Por consequência dos atos cometidos na vida, alguns pais não estão preparados para fazer o papel de responsável pela criança, pois a ausência de maturidade faz com os mesmos não compreenda a importância da formação educacional de seus filhos.

Portanto, o papel da família nesta nova sociedade está além do laço sanguíneo, estando atribuída na atribuição dos valores que constituem os valores culturais presente no núcleo familiar, educar nesta nova concepção de família é transmitir a histórias e culturas, essa instituição está ligada a transmissão do conhecimento, dos valores, hábitos e costumes que moldarão um indivíduo pertencente aquele grupo.

1.1.ESCOLA E FAMÍLIA: UM BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NA HISTÓRIA

Hoje em dia, quando falamos em educação, nos remetemos logo a instituição escolar, todavia, nem sempre foi assim, pois durante muito tempo a educação era uma responsabilidade apenas dos pais ou grupo familiar do qual a criança pertencia. Era muito comum o convívio de crianças com os adultos, no qual a mesma aprendia através do que era observado pelos mais velhos, sendo muita das vezes vistas após começarem a andar como parte integrante do núcleo adulto da família. Nas sociedades indígenas o ensino era feito pelos pais e pelos mais velhos, segundo Maher (2006, p. 17-18):

O ensinar e o aprender são ações mescladas, incorporadas à rotina do dia-a-dia, ao trabalho e ao lazer e não estão restritas a nenhum espaço específico. A escola é todo o espaço físico da comunidade. Ensina-se a pescar no rio, evidentemente. Ensina-se a plantar no roçado. Para aprender, para ensinar, qualquer lugar é lugar, qualquer hora é hora...[...] O processo de ensino/aprendizagem, na Educação Indígena, é uma empreitada social. Isso significa que ele está calcado na cooperação e na função utilitária do conhecimento.

Durante muito tempo todo cuidado e ensino era particularmente feito pelos pais, que tinham o dever de cuidar e educar, assim não existia uma instituição que compartilhassem essa responsabilidade, uma vez que era dever da mulher. Na era medieval a função familiar segundo Ribeiro (2011, p. 23) delimitava-se a conservação dos bens, proteção da honra e através do ensino da prática de um ofício familiar, no qual a educação

ocorria na convivência entre as crianças e adultos, o que só foi mudar a partir do século XIX, no qual a educação que até então ocorria somente pela a igreja e para as pessoas de classes altas e de famílias ricas, passa a abranger as classes mais abastardas, possibilitando o atendimento de famílias comuns. Até o século XVIII, o dever da mulher restringia-se a cuidar do lar e dos filhos enquanto os homens eram os responsáveis por trabalhar e trazer o sustento da casa. Porém após a revolução industrial, e as conquistas das mulheres aos cargos de trabalhos, muitas deixaram de cuidar exclusivamente do lar e dos filhos e passaram a trabalhar para garantir o sustento familiar.

No século XIX com a Independência do Brasil em 1822, a abolição da escravidão em 1888, a Proclamação da República em 1889, o desenvolvimento urbano e o crescimento econômico do país alteraram-se os papéis sociais da sociedade brasileira. As mulheres ganharam espaço no mercado de trabalho, exercendo assim, atividades remuneradas combinadas às atividades domésticas. Nesse contexto, cabia principalmente à mãe a educação e formação moral das crianças e aos pais o sustento da família e administração dos bens (RIBEIRO, 2011, p. 24)

Mas apesar da escola ser o centro da educação contemporânea, sendo essencial para transmissão do conhecimento e ensinamento das crianças, o papel da família se torna ainda nos dias atuais essenciais para a educação da criança. Ainda segundo Ribeiro (2011, p. 25) ãos pais são responsáveis pela formação emocional e intelectual de seus filhos, do momento do seu nascimento até a sua maioridade, quando não, por vezes, durante a vida toda, dessa maneira escola e família devem estar aliadas para a formação e educação dos pequenos, trabalhando juntas para desenvolver um indivíduo crítico e com valores para a sociedade.

O ensinar e o aprender são ações mescladas, incorporadas à rotina do dia adia, ao trabalho e ao lazer e não estão restritas a nenhum espaço específico. A escola é todo o espaço físico da comunidade. Ensina-se a pescar no rio, evidentemente. Ensina-se a plantar no roçado. Para aprender, para ensinar, qualquer lugar é lugar, qualquer hora é hora...[...] O processo de ensino/aprendizagem, na Educação Indígena, é uma empreitada social. Isso significa que ele está calcado na cooperação e na função utilitária do conhecimento. [...] a crescente presença da mulher no mercado de trabalho e sua maior independência da representação de mulher voltada à vida doméstica e à educação da prole, resultou em certo abandono para com os desenvolvimentos afetivos, sociais e educacionais das novas gerações. (CASTRO, 2002, p. 15).

O que se viu após a Revolução Industrial, foi a mudança da configuração social da família, especialmente do papel das mulheres que começaram a trabalhar fora e deixaram de ser simples donas de casa, aquelas que eram vistas e criadas somente para cuidar dos filhos ganharam independências buscando muita das vezes conciliar o trabalho com a casa e

cuidado com os filhos, quanto aos pais o que viu-se foi o distanciamento dos filhos, poucos homens ainda entende o papel da figura paterna na educação que por vezes é tomado nesse novo cenário social pelas mães que passaram a educar muitas vezes sozinhas os seus filhos.

1.2. A FAMÍLIA E O DESEMPENHO ESCOLAR

Quando pensada nos dias atuais a educação é logo direcionada ao ambiente escolar e trabalho do professor, entretanto, de acordo com a LDB (BRAZIL, 1998, P.13): Art.2º a educação é dever da família e do Estado, que devem ser pautadas e inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando e seu preparo para o exercício da cidadania, qualificando para o trabalho, assim fica claro que a educação não está somente voltada para os muros da escola mais ao pais e familiares que fazem parteda vida da criança.

O ensino, atividade característica do professor, é uma prática social complexa, carregada de conflitos de valor que exige opções éticas e políticas. Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica e criatividade para fazer frente as situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas e, por vezes, violentas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares. É da natureza da atividade docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir conhecimentos na sociedade. (FRANCO, 2012, p.15).

De acordo com essa afirmação, concordamos que é notável os desafios que a docência possui em seu cotidiano profissional, que exige que os professores sejam capazes de solucionar diversos conflitos dos alunos, tais como dificuldades de aprendizagem, sanar possíveis violência caso exista na sala de aula, questões de afinidade e afetividade e dentre outros conflitos.

Partindo agora desse aspecto relacionado para a afetividade é importante estudar de modo mais profundo o autor Henry Wallon e a contribuição dele para a Psicologia, pois o mesmo afirmou que "entre os quais vai se distribuir o estudo das etapas que a criança percorre, serão portanto, os da afetividade, do ato motor, do conhecimento e da pessoa". (WALLON, 1995, p.117).

Segundo Barros (2005, p.32) o grande nó das relações entre família e escola, no entanto, tem de ser desatado no terreno dos valores, muitas das famílias tem jogado essa

responsabilidade para os professores e escola, que por sua vez, e apesar, de possuir um papel muito importante quanto ao ensino de valores, deve ser embasada no conhecimento adquirido pela criança em seu lar, ou seja, tanto a família quanto a escola precisam sincronicamente buscar serem parceiras, criando e moldando valores para o crescimento da criança como indivíduo social.

Como afirmado por Reis (2007, p. 6) a escola não é a única capaz de criar e gerar valores nas crianças, pois muito do que é empregado por elas e fruto do que já foi aprendido anteriormente em casa, assim a escola possui o papel de guiar a criança para uma educação de qualidade preparando-a para a sociedade, todavia ainda é necessário um diálogo a família para que esses valores sejam estabelecidos.

Enquanto a escola estimula e desenvolve uma perspectiva mais universal e ampliada do conhecimento científico, a família transmite valores e crenças e, como consequência, os processos de aprendizagem e desenvolvimento se estabelecem de uma maneira coordenada (POLONIA; DESSEN, 2005, p.305).

O que se tem visto nos dias atuais é justamente a preocupação quanto a falta de participação dos pais no ambiente escolar, pois é cada vez mais comum a falta dos pais em reuniões escolares, bem como o não comprometimento quanto as tarefas e exercícios dos filhos para a casa. Como afirma Braghirolli (2002) apud. Silva et. al. (2018, p. 2).

O sucesso de qualquer proposta educacional certamente está relacionado à participação dos pais ao interesse da família pela vida escolar do aluno, ao estímulo de leitura, das atividades individuais e ao hábito de fazer e corrigir as atividades de casa juntamente com os alunos. O envolvimento de todos será de grande importância, pois quando todos se envolvem, a escola cumpre melhor o seu papel.

Percebe-se assim que a participação da família é de suma importância, pois educar não tratasse somente de um trabalho ou dever escolar, mas de uma parceria com a família, que deverá ser a base fundamental de criação e transferência de valores, neste sentido segundo Tiba (2012, p. 116) quando os pais atualmente “[...] quando se sentem incapazes- incluindo aqui um certo conforto-, tendem a delegar a educação de seus filhos a terceiros: escola, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, babás, funcionários, avós tios dos filhos etc., assim é dever da escola mostrar aos pais a sua importância na educação da criança, e incentiva-los a fazer parte da comunidade escolar atuando e participando.

Só assim os pais e familiares poderão oferecer a criança essa base de buscar cada vez mais aprendizado e conhecimento, sentindo a necessidade de estudar, pois com o apoio aos seus estudos, a criança não se sentirá estimulada a apreender e se interessa mais pelos

estudos acadêmicos. Porém, o que se nota é que além da não participação dos pais na escola, a família encarregou os professores pela educação total de seus filhos, atribuindo a escola pais que antes eram de responsabilidade dos pais, como o ensino de responsabilidade, solidariedade, respeito e boas maneiras, assim a escola além de transmitir e ensinar conhecimentos científicos para a ficar encarregada e ensinar valores que deverias ser de responsabilidade dos pais.

Teoricamente, segundo Tiba (1996, p. 111) a família teria a responsabilidade pela formação do indivíduo, e a escola, por sua informação, o autor ainda destaca que a escola nunca deveria tomar o lugar dos pais na educação, uma vez que os filhos são para sempre filhos e a relação de professores e alunos só durariam um determinado período de tempo, no entanto o que tem se visto é que os valores e princípios que antes eram de competência dos pais passaram a ser também atribuições da escola e professores, isso devido as crianças, no cenário atual passarem mais tempo no ambiente escolar do que em seus lares.

Portanto o que nota-se nas várias pesquisas voltadas para essa área é a importância da participação dos pais na vida da criança, e o quando o acompanhamento pela família ainda é importante, pois quando o ensino familiar se estende até a escola, o processo de aprendizagem torna-se uma extensão daquilo que foi ensinado no convívio familiar, assim com a participação dos pais no processo de ensino aprendizagem, poderá levar a criança a ficar mais confiante, uma vez que se a mesma perceber seu interesse por ela, também passará a querer além de que com a ajuda dos pais suas dificuldades poderão ser melhores sanadas. Conforme afirma, TIBA (2012, p.184):

A escola sozinha não é responsável pela formação de personalidade, mas tem o papel complementar ao da família. Por mais que a escola infantil propicie um clima familiar à criança, ainda assim é apenas a sua escola. E a escola oferece condições de educação muito diferentes das existentes na família. A criança passa a pertencer a coletividade, que é a sua turma, sua classe, sua escola. É um crescimento em relação ao seu mundo de casa, onde praticamente é o centro.

A relação construída na escola é um dos fatores importantes para a socialização da criança com os demais integrantes no convívio escolar, portanto o espaço atribuído para o seu desenvolvimento social, cognitivo, epistemológico, se diferencia do ensino familiar, criando um espaço social onde a criança através do convívio construindo a partir com contato com as diferentes realidades compartilhadas dentro do mesmo ambiente. O mesmo começa a adquirir, compartilhar e vivenciar com as demais culturas familiares dentro do mesmo ambiente dando a criança a oportunidade de conhecer e reconhecer que apesar de levar consigo pensamentos formados, é de grande importância também conhecer as culturas sociais

levada para a sala de aula, partindo do ponto onde é preciso contruir o respeito.

Para (Salari, 2007), toda atitude de doação tem, em contrapartida, o recebimento. Assim, os filhos pedem, mas também dão. Pedem alimentos e dão sorriso. Exigem o amor, mas oferecem a alegria de crescerem saudáveis. Trata-se, pois, de uma relação de troca mútua e, principalmente, de duplo aprendizado. Infelizmente, a maioria dos pais age como se apenas eles tivessem algo para ensinar. Isso não é verdade, todo filho representa um grande professor para o adulto. Afinal, a sua vinda ao mundo está dando ao pai a oportunidade de aprenderem a ser pai e mãe.

CAPITULO II-METODOLOGIA

A metodologia empregada foi feita em várias etapas, no qual primeiramente iniciou por uma pesquisa bibliográfica o sobre o assunto, para que fosse possível ter um embasamento do que já foi falado a respeito do tema, partindo sobre os contextos históricos, sobre a educação e a família, a importância da afetividade, o papel da escola e a relação entre escola e família para o bom desempenho dos alunos. Como forma de fortalecer a pesquisa buscou-se obter informações em diversos trabalhos acadêmicos como pesquisas, teses, artigos e estudos realizados no sentido de discutir acerca do tema possibilitando mostrar a sua importância e como a família pode influenciar no desenvolvimento dos seus na escola.

Como forma de obter informações a pesquisa foi de caráter exploratória que segundo Selltzer al (1967:63)apud. Gil (2002, p.41):

Têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão".

Dessa maneira, a pesquisa começou através de uma observação do cotidiano escolar em que se encontram os alunos, tendo como população os alunos, professores e gestão escolar que compõem o campo de estudo que é a Escola Estadual Pedro Teixeira.

Já a amostra que segundo a Lakatos e Marconi (2000, p. 223) é uma porção ou parcela, convenientemente selecionada do universo (população); é um subconjunto do universo e será feita através de um estudo sobre uma turma do 2º Ano do turno vespertino, e com os professores que ministram aulas para turmas do 2º ano.

Acerca disso Lênin (1965, p. 148) refere-se que o método é a alma da teoria, distinguindo a forma exterior que muitas vezes é abordado tal tema, como técnicas de instrumentos do sentido generoso de pensar a metodologia como a articulação entre conteúdo, pensamento e existência,

Como forma de obter mais informações, que é diagnosticar situações que levará a uma reflexão tendo em vista que, o caminho para uma resposta concreta é a busca de elementos que venha enriquecer o objetivo desejado, a partir desse conceito que, será realizada uma entrevista com os professores, pais, apoio pedagógico e gestão escolar acerca do assunto afim de estabelecer o que cada um compreende sobre a participação dos pais e familiares da escola.

A entrevista é uma técnica em que o pesquisador obtém os dados diretamente de certas pessoas, dados que não podem encontrar em registros e fontes documentárias. A entrevista é uma conversa orientada entre o pesquisador e o informante atendendo a um objetivo pré-determinado. Ela precisa ter um plano bem elaborado para que o pesquisador possa, antes de realizá-la, obter dados e informações necessárias, claras e objetivas (RODRIGUES,2011,p.171)

Foi realizada uma entrevista com o gestor e coordenador pedagógico para saber o que a escola tem feito para aproximar a instituição dos familiares dos alunos. Além disso a pesquisa terá um caráter qualitativo, uma vez que buscará obter informações não quantificáveis.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, p.21).

Portanto, a pesquisa buscará obter informações sobre a problemática proposta e sanar dúvidas quanto as hipóteses formuladas, pautando-se sempre no caráter científico de pesquisa, e tendo como norte executar os objetivos propostos, como forma de contribuir para a educação no município.

2.1 LOCAL E SUJEITOS DA PESQUISA

O presente trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia foi realizado na Escola Estadual Pedro Teixeira, zona urbana do Município de Tabatinga. A Escola Estadual Pedro Teixeira, está situada na Avenida da Amizade nº. 1041, primeiramente chamada de Ginásio Pedro Teixeira, foi fundada em 1968, por iniciativa da professora Cecília Ferreira da Silva e o Tenente Leonir Corrêa de Moraes, ambos os membros da campanha Nacional das escolas da comunidade-CENEC, tendo funcionado nos anos letivos de 1968 a 1974 no Prédio do Grupo Escolar Duque de Caxias em Tabatinga-Amazonas.

O ato de sua Criação deu-se através do Decreto nº 6.998 de 07(sete) de fevereiro de 1983, reconhecida e regulamentada pelo Conselho Estadual de Educação.

A escola fica localizada na área urbana da cidade de Tabatinga, no Bairro Dom Pedro I, tendo como ponto de referência ao Norte, a Rua Santos Dumont, próximo à vila dos bancários, ao sul de frente a Rua Coronel Berg, a leste encontra-se localizada na principal Avenida de Tabatinga, Avenida da Amizade e a Oeste com a Rua General Sampaio. O nome Pedro Teixeira é uma homenagem ao explorador e Militar português recompensado com o cargo de capitão - Mor do Grão- Pará por suas conquistas firmando a soberania portuguesa na região, atual Amazônia Brasileira.

A referida escola foi escolhida para essa pesquisa por fazer parte da rede estadual de ensino, mantido pelo Governo do Estado do Amazonas por meio da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas (SEDUC/AM) e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico (FUNDEB), o pesquisador do trabalho faz parte do quadro de funcionários da referida escola, trabalhando na função de merendeiro e também ter realizado o estágio na escola, que na oportunidade pude observar o cotidiano dos alunos, o trabalho elaborado dos professores, e como a participação da família era tratado e conduzido dentro do trabalho escolar, e por ter proximidade da residência do pesquisador.

Está pesquisa traz para o campo de investigação uma visão reflexiva sobre a família e escola, e a influência da família no processo de ensino e aprendizagem da criança. Sendo assim, adiante de uma pesquisa a ser investigada com grande número de elementos, o pesquisador fez um recorte para determinar a amostra, tomando como referência a disponibilidade de tempo para permanecer na escola durante a pesquisa de campo. Dessa forma, optou para selecionar a turma do 2º Ano, no turno vespertino, onde colhidos as informações, as mesmas contribuíram para a elaboração final da pesquisa, colaborando de alguma forma com a instituição citada acima,

Com relação aos professores, o pesquisador determina como amostra quatro educadoras tutoras das turmas de 2º Ano do ensino fundamental, do turno vespertino, o gestor e o apoio pedagógico, se limitando a coleta de dados com o educador das turmas escolhidas como objeto de investigação. Porque entendeu-se que a população de educadores de toda a escola citada não alcançaria tempo suficiente para aplicação do questionário.

A investigação desenvolveu-se por meio da linha de pesquisa: cultura, educação e escola, compreende-se que em uma escola existem diferentes sujeitos, culturas, valores, gêneros, personalidades, uma vez que a missão de cada instituição, é procurar da melhor forma fazer com que tanto os educadores quanto os educandos tenham uma boa relação e

convivência durante o processo de ensino e aprendizagem, entende-se que não é fácil fazer com que isso aconteça, no entanto, é necessário, que haja na instituição harmonia, onde todos se respeitam.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa em conformidade com o pensamento de Minayo,(1994,p.21) afirma que:

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter respeito de objetivos sobre quais os indivíduos não tem consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha o papel importante no processo observacional, nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação.

E para darmos movimento teórico, fez-se o uso de uma pesquisa bibliográfica que segundo Gil (2012, p27) ãé desenvolvida com base em materiais já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos. Que serviram de suporte para fundamentar a tematica e as inquietações levantadas pelo pesquisadorõ

Buscou-se empregar ainda o método indutivo para uma melhor compreensão da observação dos fenomenos em dicussão. Foi utilizado tambem a pesquisa de campo que de acordo com Prestes (2007, p.27) é õ aquilo em que o pesquisador, através de questionários, entrevistas, protocolos verbais, observações, etc, coleta resultados, investigandos os pesquisados no seu meioõ

A coleta de dados desta pesquisa aconteceu sobre três perspectivas, a saber: observações, roda de conversas com os pais e responsáveis dos educandos e realização de entrevistas com eudcadores, conforme a seguintes descrição:

A observação não participante, se deu com a presença do pesquisador durante duas semanas e meio por quatro horas por dia, acompanhando as atividades desenvolvidas em sala de aula dos alunos em questão.

Neste panorama, o pesquisador não participa das situações, espontaneos e formais, acompanhando as ações cotidianas e habituais, as circunstâncias e sentidos dessas ações, sob as razões e significados de seus atos, segundo Lakatos e Markoni (1990, p.79):

A observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter respeito de objetivos sobre quais os indivíduos não tem consciência, mas que orientam seu comportamento. Desempenha o papel importante no processo observacional, nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação.

O invertigador não como se fosse um membro partipante do grupo de observados, mas apenas como espectador atento na medida em que o pesquisador acompanha no local as experiências dos pais com a escola, para tentar compreender o

significado que eles atribuem a realidade que os envolve, suas convivências e as suas ações.

A observação se deu a partir de um roteiro elaborado pelo pesquisador. Pode-se observar como se dava o relacionamento e a convivência entre educadores, família e escola, perceber a motivação dos educadores em trabalho com a turma investigada, se o educador gosta de trabalhar com as crianças, como trabalha as questões afetivas entre si, interação da escola com a família, se a família gosta do trabalho da escola com suas crianças, se gostam dos educadores.

Como segunda técnica foi realizada uma entrevista, que de acordo com Minayo (1992, p.12) é o procedimento mais usual no trabalho de campo, a entrevista semi estruturada foi realizada com quatro educadoras do 2º Ano A e 2º Ano B do turno Vespertino, apoio pedagógico e gestão escolar. Buscou-se nessa entrevista saber como é a relação família e os educadores da referida escola, foi perguntado se a convivência influencia no processo de ensino aprendizagem dos educandos, se estimula o bom relacionamento entre a participação da família na escola, se percebe que existe falta de boa convivência/relacionamento com a escola, como o educador se relaciona com a família, qual o papel do educador na formação do educando, que relação de acompanhamento o apoio pedagógico e gestão escolar promove para o bom desenvolvimento do educando na escola .

Foi realizado também uma roda de conversa com cinco pais e responsáveis, essa roda de conversa aconteceu no refeitório, em um lugar bem iluminado e ventilado, todos sentados em cadeiras, onde a conversa girou em torno de se gostavam de vir a escola, se gostavam dos educadores, como é o relacionamento com os demais pais e responsáveis, como se relacionavam com o gestor e demais funcionários da escola, se algo que desandavam era ouvido e solucionado.

E de posse de todos os dados coletados através das técnicas empregadas, para o desenvolvimento dessa pesquisa, foram realizadas leituras dos teóricos que se tornaram relevantes para o desenvolvimento da mesma, pois Lüdke (apud PATTON, 1986, p.42), ressalta que: [...] a análise dos dados qualitativos é um processo criativo que exige grande rigor e muita dedicação: Não existe uma forma melhor ou mais correta. O que exige é a sistematização e coerência do esquema escolhido com o que pretende o estudo,

Ciente das dificuldades, da dedicação, do rigor intelectual e coerência para as apresentações dos resultados, Minayo (2004, p.78) nos apresenta três passos que foram seguidos para a realização da análise dos dados desta pesquisa qualitativa.

- (a) *Ordenação dos dados*: Neste momento, faz-se um mapeamento de todos os dados obtidos no trabalho de campo. Aqui estão envolvidos, por exemplo, transcrições de gravações, releitura de material. Organização dos relatos e dos dados da observação participante.
- (b) *Classificação dos dados*: Nesta fase é importante termos em mente que o dado não existe por si só. Ele é construído a partir de um questionamento que fazemos sobre eles, com base numa fundamentação teórica. Através de uma leitura exautiva e repetida dos textos, estabelecemos interrogações para identificarmos o que surge de relevante (estruturas relevantes dos atores sociais). Com base no que é relevante nos textos, nós elaboramos as categorias específicas. Nesse sentido, determinamos o conjunto ou os conjuntos das informações presentes na comunicação. A orientação fornecida no item 2 (Trabalhando com categorias) pode ser seguida neste momento.
- (c) *Análise final*: Neste momento, procuramos estabelecer articulações entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, respondendo as questões da pesquisa com base em seus objetivos.

Com base na análise proposta por Minayo (2004), é possível afirmar que para finalizarmos uma pesquisa por mais relevante que seja a temática, esta deve ser encerrada de forma provisória e aproximativa. Conforme apresentarmos no capítulo III ou (3), onde discorreremos sobre os resultados a partir dos dados coletados.

CAPITULO III- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Diante de todos os dados obtidos no processo investigativo, a construção da família no desempenho do processo de ensino aprendizagem da criança tem gerado muitos temas em discussão de projetos e artigos, e atualmente a temática é destaque em pesquisas tornando expressivo a sua importância de entender a valorização da educação da criança em todo mundo. O papel da família nesse processo de formação é essencial na vida do individuo, independente do seu grau de conhecimento, é no meio familiar que a criança tem os primeiros contatos com a realidade externa de mundo, com a linguagem e cultura, os primeiros hábitos, valores eticos e morais.

Tal formação de convivência é fundamental para que a criança ao ser inserida no meio escolar, não venha gerar problemas de disciplina no relacionamento com as demais crianças. Parolin (2003, p.14) contextualiza que:

A família tem o dever de estruturar o sujeito em sua identificação, individuação e autonomia. Esse processo ocorre no cotidiano da criança, no qual são oferecidos carinho, atenção e dedicação para que possa suprir as suas necessidades, por meio da arte da convivência.

A referida pesquisa basea-se na análise feita conforme os dados obtidos com os educadores, os pais e responsáveis, o apoio pedagógico e gestão da Escola Estadual Pedro Teixeira e na observação na turma do 2º Ano ãAö e ãBö. Baseado nas respostas, fez-se uma análise com os resultados obtidos para dar-se coerência no trabalho da pesquisa.

A participação da família na educação de seus filhos deve ser imutável e consciente. A vida escolar e a vida familiar são sincrônicos e complementivo, e é muito importante que os pais, professores, alunos/filhos compartilhem desse processo de experiência para assim, entender e trabalhar as questões que envolvem o seu dia a dia, sem

preliminar o julgamento de culpado ou inocente, entretanto, buscando compreender a gradação de cada situação.

Os questionamentos iniciais foram com quatro educadoras do 2º Ano ãAö e õBö, que na ocasião questionou-se, o porque deu-se a escolha de ser professora. Tendo como resposta:

õEscolhi ser professora, pelo fato de construir conhecimento com os alunos, instruir e apresentar caminhos e possibilidades para que os mesmos tenham um futuro brilhante.ö. (**professora A**)

õPorque é uma profissão que me permite ensinar e aprender ao mesmo tempo. (**professora B**)

õEu escolhi ser professor por gostar da profissão.ö. (**professora C**)

õEu escolhi ser professora por me identificar com o ensino aprendizagem, pelo convívio com os alunos. (**professora D**)

Dando continuidade aos questionários respondidos pelas professoras, foi perguntado se as mesmas consideram importante a participação da família para a aprendizagem do aluno, porque no seu ponto de vista é importante.

õSim, porque a família que acompanha seu filho no processo de ensino aprendizagem, faz com que o aluno tenha um ótimo desempenho escolar dentro e fora da sala de aula.ö. (**professora A**)

õÉ muito importante a participação da família, pois a criança melhora no seu comportamento e no seu processo de ensino aprendizagem.ö. (**professora B**)

õsim, porque a parceria família e escola é de suma importância no processo de ensino aprendizagem, quando tem essa parceria a criança tem um desempenho satisfatório.ö. (**professora C**)

õsim, pois se o aluno tem o acompanhamento da família no processo de aprendizagem e ensino será bem mais proveitoso, pois o aluno sente mais seguro e confiante no decorrer das aulas.ö. (**professora D**)

Analisando as respostas das professoras, pode-se verificar que à concordância em seus pensamentos em relação a participação da família no processo do ensino aprendizagem e que esse acompanhamento traz contribuição no rendimento escolar do educando. Observa-se que no ponto de vista das professoras a relação entre a escola e família faz da opinião de todas uma tomada de consciência prporcina para o aluno um melhor desenvolvimento. Levando a aproximação das duas instituições tornando a escolarização um processo dinâmico e agradável. Partindo desse pressuposto Toro (1997, p,15), coopera:

Estamos conscientes de que o grande desafio e compromisso pedagógico são de tornar a realidade para os educandos uma escola prazerosa, democrática e competente, buscando contribuir a unidade na multiplicidade ao educar os alunos distantes entre si, prevendo o acesso aos mesmos conhecimentos e valores através da integração das múltiplas linguagens que educam e sintonizam todos com seu tempo, buscando a transformação

Com o argumento dessa alegação fica claro que, se não tiver a participação da família no acompanhamento escolar, o processo educativo acaba tornando uma causa limita, pois o rendimento escolar do aluno é comprometido, não obtendo um resultado

satisfatório.

Dando seguimento com as respostas dos questionários das professoras, foi feita a seguinte pergunta sobre o relacionamento das professoras com os pais dos alunos. Então as respostas foram:

õProcuró ter um bom relacionamento com os pais, um bom relacionamento cria compromissos, reproduz laços éticos, abrindo horizontes para uma boa prática pedagógica. (**professora A**),

õEu acho boaõ (**professora B**).

õProcuró ter um bom relacionamento com os paisõ (**professora C**),

õA educação é um processo que deve acontecer com a escola e a família dos alunos, sendo assim, o meu relacionamento com os pais dos alunos acontece de maneira estimulante. (**professora D**),

O questionamento a seguir feito as professoras, foi baseado no trabalho na sua sala de aula, onde enquanto educadoras, que tipo de trabalho tem desenvolvido para que estimule a participação dos pais no processo de aprendizagem dos alunos.

õAs ações são realizadas através de reuniões pedagógicas, onde são informados o desempenho dos alunos em sala de aula. Os alunos que estão com dificuldades, nós reunimos com os pais dos mesmos em particular, e informamos a situação do aluno e cobramos mais compromisso dos pais com os educandosõ. (**professora A**),

õEstimulo os pais através das atividades enviada para casa, onde exige a sua participação, por exemplo, a leitura com seu filho ou atividades mais complexasõ. (**professora B**),

õInfelizmente eu ainda não desenvolvi nenhuma ação, observo a participação dos pais através das atividades desenvolvidas em casa(**professora C**),

õSomente conversas individuais com os paisõ. (**professora D**),

Dada as respostas das educadoras é feita a análise que o acompanhamento da família nas atividades extraclasse gera uma diferença no interesse na criança em fazer atividades na sala de aula, na questão das reuniões pedagógicas, é um ponto principal de envolvimento entre família e escola, e é a partir desse ação, os pais conhecem quando e onde precisa melhorar na participação da vida escolar do seu filho. õ O envolvimento dos pais na educação das crianças tem uma justificativa pedagógica e moral, bem como legal [...] Quando os pais iniciam uma parceria com a escola, o trabalho com as crianças pode ir além da sala de aula, e as aprendizagens na escola e em casa possam ser complementares mutuamente. (SPODEK, 1998, p..167)

As professoras foram questionadas também com relação a escola, se a instituição promove alguma atividade no sentido de aproximar a família da escola, e qual a forma que promove essa atividade.

Então a **professora A**, inicia, através de reuniões com pais e mestres, comemorações de datas alusivas, como, o dia das mães, dia dos pais, etc. E arraial da escola. A professora B, a escola promove palestras e atividades culturais. A professora C, sim, a escola promove reuniões, comemorações de datas comemorativas, como forma de trazer os pais para o ambiente escolar. A professora D, de vez enquanto, reuniões de pais e mestres.

A pergunta do questionário as professoras, foi referente a escola novamente, se a mesma está preparada para uma maior participação dos pais. As **professoras A e B**, responderam apenas, sim. A professora C, sim, o gestor sempre busca fazer esse elo entre os pais. Seria ótimo para nós como educadores, se houvesse essa participação em número maior. A professora D, na minha opinião não está.

Continuando com os questionamentos das professoras, se as mesmas desenvolvem ou já desenvolveram algum trabalho com as famílias de seus alunos. A **professora A**, então respondeu, infelizmente ainda não teve oportunidade de desenvolver um trabalho que envolva a família. A **professora B**, responde apenas, não. A **professora C**, desenvolve as reuniões com os pais, a **professora D**, não, somente com alunos.

Na opinião das professoras, foi questionado se os pais se preocupam com a aprendizagem de seus filhos, que as mesmas devem as suas justificativas mediante as respostas.

- Alguns pais se preocupam com a aprendizagem dos seus filhos. O aluno que tem esse acompanhamento tem a facilidade em desenvolver seu processo de aprendizagem. Os alunos que não possuem esse acompanhamento possuem dificuldade em aprender e realizar suas atividades em casa. (professora A),.
- Alguns até se preocupam, os pais tem o papel muito importante na educação dos filhos, pois são responsáveis pelo seu ensino. (professora B),
- Tem uma grande maioria que se preocupa com a aprendizagem, mas ainda existe aquela minoria que acredita que a obrigação é só da escola. (professora C),
- 70% sim, seria importante que todos os pais se preocupassem com o aprendizado dos filhos, porém muitos deixam a desejar. (professora D),

Compreendendo assim, a educação é responsável pela hereditariedade cultural do indivíduo no seu processo de socialização, Durkeim (1978, p,41) contribui dizendo que:

A educação é uma ação exercida pelas gerações adultas que não se encontram ainda preparadas para a vida social, tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança, certos hábitos de estados físicos, intelectuais e sociais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial que a criança particularmente se destina.

Se existe incentivo na escola para que os pais participem desse acompanhamento. A resposta dada pelo gestor e apoio pedagógico, se refere ao ponto positivo que a escola trabalha em conjunto com a família, e o incentivo parte pelos planos de ações de

participação direta da família no convívio do alunos e fortalecendo o seu papel no processo de ensino aprendizagem, e esse incentivo é principalmente enfatizado nos momentos das reuniões.

O último questionário para as professoras, foi relacionado sobre se existe diferença na aprendizagem dos alunos que têm um acompanhamento da família, para os alunos que não usufruí desse olhar de cuidado.

õA participação da família afeta de forma positiva, pois por meio desse processo de ação conjunta, que o aluno aprende e se desenvolve com assertividade. **(professora A),**.

õA diferença é que o aluno que é acompanhado pelos pais vai ter um maior desenvolvimento escola, já o que não tem, esse vai ter um problema, como dificuldade de aprendizagem e fracasso escolar. **(professora B),**.

õSim, e muita diferença. Porque o aluno que tem esse acompanhamento familiar, não sente dificuldades durante as aulas e aquelas que não tem, não consegue acompanhar. **(professora C),**.

õCom certeza, os alunos que são acompanhados pelos pais, a aprendizagem é mais satisfatória, os que não tem acompanhamento o índice é baixo. **(professora D).**

Como afirma Szimansky (2000, p.83):

As crianças que não dispõem desse atendimento em casa ficam, porém, prejudicadas. Isso significa que elas chegam em casa sem o processo de aprendizagem completo, mas nem a escola nem a família assumem isso, e na avaliação final, é julgada por incompetência, primeiramente, a criança e, depois a família que, no caso, assume a culpa, já que tem responsabilidade pela criança.

O papel familiar dentro do processo de ensino aprendizagem da criança significa muita contribuição para que seja relevante no seu desenvolvimento, pois sem o acompanhamento escolar, as dificuldades tornam a realidade um dilema, tanto para a criança, como para os pais.

Também foram questionados na pesquisa o gestor e apoio pedagógico, sobre o que pensam da contribuição da família para a educação dos alunos, se é importante a participação na vida escolar do aluno. Ambos compartilham do mesmo posicionamento, que a importância da família é imprescindível no acompanhamento no processo de ensino aprendizagem do aluno, com isso, se torna cada vez mais preciso alcançar os objetivos propostos, sem a participação da família na escola, o aluno não conseguirá ter um desenvolvimento educativo adequado.

Sabendo que a escola e a família são de fundamental importância para a formação das crianças/alunos contribuindo para o desenvolvimento e formação de indivíduos de uma sociedade percebe-se o quão importante essas duas instituições devem trabalhar em

conjunto de forma que ambas auxiliem no desenvolvimento de um cidadão mais crítico, reflexivo e justo para a sociedade.

O questionamento ao gestor a apoio pedagógico foram também, se a escola desenvolve projetos para a inserção da família na escola, e que pudesse citar o projeto. O projeto promovido pela escola, segundo o gestor e o apoio pedagógico, é o programa família na escola, com ações voltadas para a participação dos pais em conjunto com os alunos e professores, como a participação de dinâmicas, rodas de conversas para a melhoria do processo educativo de seu filhos. A escola deve utilizar todas as oportunidades para informações importantes relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também questões pedagógicas. Só assim eles vão se sentir comprometidos com a melhoria da escola. (BENCINI, 2003 p,38)

Essa atuação da comunidade escolar, em torna-se frequente a presença dos pais nas reuniões, convocações ainda é um processo raro de ocorrer, mas a escola que conta com a parceria dos pais, onde sucede as trocas de informações com gestor, apoio pedagógico, professores, o aprendizado é melhor.

Foi questionado também, que enquanto profissional atuante da área específica, os mesmos tem promovido ações para que haja a aproximação da família com a escola. Como respostas foi que as ações promovidas são o dia da família na escola, a busca ativa para a participação da família na escola e entre outras ações e promoções.

E para finalizar o questionário com o gestor e o apoio pedagógico, se em seu ponto de vista como profissionais da educação, a escola está preparada para receber a participação dos pais no contexto escolar. A escola esta sim preparada, pois tem-se uma boa estrutura com profissionais capacitados, que estão cada vez mais fortalecendo esse vínculo com a família, até mesmo nos casos que há ausência da mesma em algumas condicionalidades, nesse como são contados com apoios externos, como conselho tutelar e a assistência social.

Em conformidade com Ferrari (2000, p. 12), referencia que:

É a família propicia os aportes afetivos e sobre tudo materiais necessários ao desenvolvimento e bem estar do seu componentes. Ela desempenha um papel de decisivo na educação formal e informal. É nesse espaço que são absorvidos os valores éticos e humanitários onde se aprofundam os laços de solidariedade. É também em seu interior que se constrem as marcas entre as gerações e são observados os valores culturais[...]

Portanto, a pesquisa buscou identificar o papel que a família possui na construção educacional da criança, considerando a escola como fundamental para a criação de um novo cidadão crítico, todavia sempre destacando a família como parte importante dessa

construção, valendo-se ainda ressaltar como ocorreu as mudanças educacionais como é vista nos dias atuais, além dos vários modelos familiares que hoje forma a sociedade contemporânea e como isso pode ter afetado a participação dos pais no ambiente escolar.

O resultado do questionário aplicado com os pais e responsáveis, enfatiza o grau de acompanhamento dos seus filhos no processo de ensino e aprendizagem, e o seu desenvolvimento dentro no âmbito escolar, como descreve na tabela abaixo.

Tabela 01: Você sabe quem é o professor do seu filho?

Sim	99%
Não	0%
Ainda conhecendo	1%
Prefiro não responder	0%

Segundo nos mostra a tabela 01, observa-se que, na maioria dos pais tem o pleno conhecimento do professor de seu filho, essa abertura da espaço para que ambos possa desenvolver um trabalho em conjunto para o bom desempenho do educando, entretanto, na maior parte, isso não ocorre, e o aluno/filho sobre as consequências.

Tabela 02: Você ajuda seu filho nas atividades escolares? De que forma?

Sim	99%
Não	0%
As vezes	1%
Prefiro não responder	0%

Mediante as respostas da tabela 02, os pais na maior parte indagam que auxiliam seus filhos nas atividades que são passadas para ser feitas em casa, porém outro justifica que por questões de trabalho, e que os obriga a se ausentar por dias, o impede de auxiliar seu filho nesse processo, mas que quando retorna, ajuda no necessário.

Tabela 03: você acha importante a participação da família na vida escolar do seu filho?

Sim, claro.	100%
Não, porque não é necessário.	0%
Talvez	0%

Prefiro não responder	0%
-----------------------	----

Com base nas respostas que constam na tabela 03, os pais visam que é válido ter o acompanhamento escolar na vida da criança, tendo em vista que, quando isso ocorre, desperta na criança o interesse de dedicar aos estudos, e assim aprendem mais.

Tabela 04: você costuma ir até a escola para saber como está aprendizagem do seu filho (a) ?

Sim	99%
Não	1%
As vezes	0%
Prefiro não responder	0%

A resposta da tabela 04, em sua maioria nos diz que, sempre procura obter informações sobre o rendimento escolar, com base no comportamento o andamento do processo de aprendizagem de seu filho.

Tabela 05: O que você acha que a escola espera de você como pai e responsável?

Espera que eu participe mais	100%
Não espera nada	0%
Cuidar e educar	100%
Prefiro não responder	0%

Dada as respostas que consta na tabela 05, os pais argumentam que a escola espera que a sua participação se torne ativa e constante, pois somente dessa forma que teram o conhecimento do processo de ensino aprendizagem do seu filho, com essa contribuição de parceria, o resultado vem no comportamento do filho.

Tabela 06: O que você acha da escola em relação a organização, professores, gestor (a), reuniões com os responsáveis dos alunos, e relacionamento com os alunos? Precisa melhorar? Em que aspecto?

Muito boa	98%
Precisa melhorar muita coisa	1%
Não vejo muito organização	0%
Prefiro não opinar	1%

Conforme as respostas da tabela 06, a maioria dos pais concordam que a relação da organização escolar está boa, entretanto, o 1% discorda e diz que, precisa ser melhorado essa relação e trabalhar para que alcance um bom resultado, enquanto, o 1% preferiu não opinar por questão de entender que, como seu filho está ingressando agora, pouco tem-se o conhecimento da relação construída da escola com a família.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A questão que aguçou a investigação desta pesquisa foi a motivada em conhecer mais o histórico de escola/família, família/escola no quesito acompanhamento familiar na escola e quão grande é a importância deste processo para o desenvolvimento das crianças na fase em que se inicia a vida escolar, e como a participação da família na escola pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Sabemos que a família é a base principal na formação e desenvolvimento da criança. A partir do nascimento, começam a receber a educação básica para viver em sociedade, com ensinamentos valiosos como: pedir licença, pedir desculpas, agradecer, obedecer, pedir, por favor, dividir, compartilhar, respeitar-se, respeitar os pais, os colegas os mais velhos, aprende a se comportar adequadamente nos lugares, a esperar a sua vez. A escola por sua vez, dará continuidade a esse processo educativo vindo da família (a chamada educação de berço) e o conduzirá até a formação acadêmica.

Uma ligação estreita e continuada entre os professores e os pais leva, pois muita coisa mais que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, freqüente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao

proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola, chega-se a uma divisão de responsabilidades [...] (PIAGET, 2007, p.50).

Contudo a família e a escola devem sempre caminhar de mãos dadas com o objetivo de qualificar a educação oferecida pela instituição, buscando métodos e estratégias que unam estas duas bases. Sendo assim, cada uma das partes fazendo o seu papel, juntos estarão formando cidadãos conscientes com valores que transformam a sociedade, para um futuro melhor e por isso, podemos afirmar com certeza que Família e Escola são sim, a parceria que acrescenta na aprendizagem.

Por meio do contato, além do estágio supervisionado, que foi a participação do programa PIBID (Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), do Programa Mais Alfabetização, e trabalhando na função de merendeiro na referida escola, observou-se diretamente que, a ausência da participação da família no acompanhamento do desenvolvimento da criança necessita desse olhar com mais atenção e cuidado, onde cada indivíduo expôs suas dificuldades particulares, relatos de professores que frequentemente necessitavam da participação dos pais e responsáveis no processo de desenvolvimento escolar, o trabalho elaborado pela gestão e apoio pedagógico como forma de unificar forças nessa luta, como também, foi observado que a participação da família é muito importante.

Sendo assim, em relação a pesquisa, é importante afirmar que a escola na qual foi desenvolvido a observação, afirma que tem como objetivo trabalhar o fortalecimento entre as famílias e a escola, uma vez que está visível que esta parceria é imprescindível para um melhor desempenho dos alunos, onde existe uma deficiência de acompanhamento familiar, já que uma parte dos alunos acompanha com assiduidade conteúdos relacionados, enquanto que outros deixam a desejar. E dessa forma escola sempre precisa ter esse vínculo ativo com a família, para que a aprendizagem em seu meio aconteça de maneira satisfatória.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Professores e professores: Reflexões sobre a aula e práticas pedagógicas diversas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FRANCO, Maria Amélia do R.S. **Pedagogia e prática docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

WALLON, Henry. **Do ato ao pensamento: Ensaio de Psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BARROS, L.M. **Para além dos atos falhos**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2005.

BOCK, Ana Maria Bahia. **Uma Introdução Ao Estudo Da Psicologia**. São Paulo, Saraiva 2004.

BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes. **Psicologias**. São Paulo: Saraiva 2001.

SILVA, Adriana Rodrigues da; Et. al. A Participação Da Família No Processo De Ensino- Aprendizagem (Trabalho de conclusão de Curso de Pedagogia) Faculdade multivix: Caracica/ES, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-participacao-da-familia-no-processo-de-ensino-aprendizagem.pdf> Acesso em: 21 de dez. 2021.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** ó LDB. Lei Darcy Ribeiro nº 9.394/96. Brasília-1998

CASTRO, E. **Família e escola: o caos institucional e a crise da modernidade**. In: Espaço Pedagógico, 2002. Disponível em: . Acesso em: 20 fev. 2013

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas,2002.

GILDER, George. **A vida após a televisão**. São Paulo: Ediouro, 1996.

MAHER, Terezinha Machado. A Formação De Professores Indígenas: Uma Discussão Introdutória. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi. **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5º ed. São Paulo: Atlas 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 21º ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

POLÔNIA, A. C.; DESSEN, M. A. **Em busca de uma compreensão das relações entre família e escola**. Psicologia Escolar e Educacional, 2005.

REIS, R. P. In. **Mundo Jovem**, nº. 373. Fev. 2007, p.6.

RIBEIRO, Laís Souza. **A Participação Da Família Na Vida Escolar Dos Filhos**.

Universidade de Brasília/UNB: Brasília, 2011.

RODRIGUES, Auro de Jesus. **Metodologia científica**. 4º ed. rev., ampl. Aracaju:Unit, 2011.

TIBA, Içami. **Pais e Educadores de alta Performance**. - 2ª Edição. São Paulo: integrare Editora, 2012.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. 1ª edição. São Paulo: Editora Gente, 1996.

TIBA, Içami, **Quem ama, educa!:** formando cidadãos éticos. 1ª edição. São Paulo: integrare Editora. 2012.

SALARI, Maria Clarice do Amaral. **Viver de cara limpa: uma experiência em família**. 10ª edição, Vargem Grande Paulista, São Paulo. Editora Cidade Nova, 2007.

GOKHALE, S.D A família desaparecerá? In *Revistas debates sociais* nº30, ano XVI. Rio de Janeiro, 1980.

DURKHEIM, Emile. *Educação e socialização*. 11ª ed. São Paulo : Melhoramentos, 1978.

SPODEK, Bernard; SARACHO, Olívia N. *Ensinando crianças de 3 a 8 anos*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

SZYMANSKY, Heloisa. **Viver em família como experiência de cuidado mútuo: desafios de um mundo em mudança**. Serviço social e sociedade, São Paulo: Plano, 2002.

Apêndices

3. Você acha importante a participação da família na vida escolar do seu filho? Por quê?

4. Você costuma ir a escola para saber como está a aprendizagem do seu filho (a) ?

5. O que você acha que a escola espera de você como pai ou responsável?

6. O que você acha da escola em relação a organização, professores, gestor (a), reuniões com os responsáveis dos alunos, e relacionamento com os alunos? Precisa melhorar? Em que aspecto?